



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 02 - Nº 06 – junho de 2009



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Nº 06 – junho de 2009



CUSTO DA CESTA BÁSICA RECUA EM MAIS DE 1%

Em junho, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - em 17 capitais, registrou aumentos moderados em 12 regiões. Aumentos superiores a 1% ocorreram em quatro cidades: Aracaju (4,47%), Fortaleza (1,80%), Florianópolis (1,53%) e Curitiba (1,04%). Os demais oito aumentos ficaram abaixo da taxa mencionada. Em cinco capitais houveram reduções, também modestas, sendo que, em Brasília, a queda foi de (-2,28%), em João Pessoa foi de (-0,90%), em Recife (-0,45%), no Rio de Janeiro (-0,37%), e em Natal (-0,12%).

Seguindo a metodologia do DIEESE, o Grupo de Pesquisa PEC - Planejamento Econômico e Crescimento - da Unioeste / Francisco Beltrão, calcula mensalmente o custo da cesta básica do beltronense, que em junho teve uma redução de 1,09%, uma diferença de R\$ 1,95 em relação ao mês anterior. O custo da ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta foi de R\$ 176,56. Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 38,41 e R\$ 22,63 respectivamente, representando uma redução de 0,39%, para os itens de limpeza doméstica e um aumento de 4,31%, para os produtos de higiene em relação aos valores do mês de maio.

Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC, nove apresentaram variação negativa de preço, com destaque para a banana, (-25,88%) e a batata, (-25,76%). Os aumentos de preços mais significativos ocorreram com o tomate, 19,68% e o leite, 10,95%; a variação positiva do preço do leite é reflexo do período de entressafra e da forte pressão dos criadores de gado leiteiro.

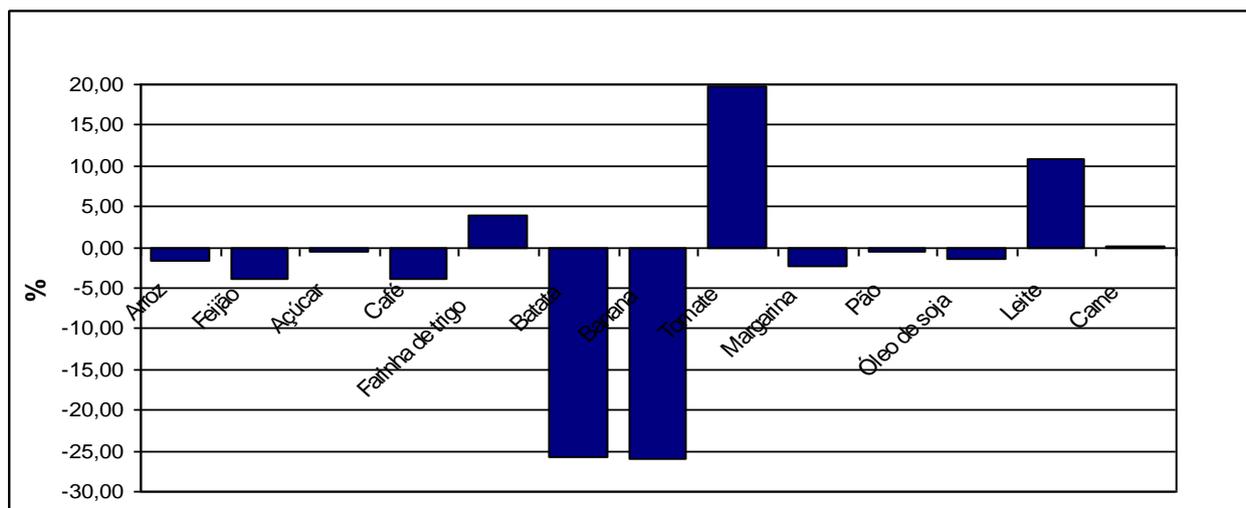


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – junho-2009

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

Dentre os produtos de limpeza e higiene as principais alterações foram: aumento de preço do sabão em pó, 1,49% e do papel higiênico, 6,46% e do sabonete, 4,58% e redução com o amaciante, (-5,63%) e o absorvente, (-2,28%).

Entre janeiro e junho, a variação acumulada dos itens de alimentação é de (-7,68%). Dos treze itens pesquisados da cesta básica, nove produtos apresentaram redução de preço: tomate (-41,42%), feijão (39,27%), banana (-19,36%), arroz (-10,31%), pão (-9,99%), margarina (-8,67%), farinha de trigo (7,21%), óleo de soja (-6,68%), carne (-3,56%). As elevações foram observadas em quatro itens, destacadamente no preço da batata (86,02%), leite (36,91%), o açúcar (24,99%), e o café (2,19%).

Com base no custo apurado para a cesta em Francisco Beltrão e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Grupo de Pesquisa Planejamento Econômico e Crescimento estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Com a redução no custo da cesta, o valor do mínimo necessário também reduziu, ficando em R\$ 1.483,32, que representa 3,19 vezes o salário mínimo vigente (R\$ 465,00). Em maio, o piso mínimo era estimado em R\$ 1.499,70, (3,22 vezes o menor salário oficialmente pago). Em junho do ano passado este valor era de R\$ 1.569,85, ou seja, 3,78 vezes o mínimo de R\$ 415,00. O trabalhador beltronense que ganha salário mínimo precisou cumprir, em junho, uma jornada de 83h e 32 minutos para adquirir os produtos essenciais da cesta básica.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de abril a junho de 2009

Cidade/Mês	2009					
	Abril		Maio		Junho	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	225,63	106h 45min	227,36	107h 34min	228,10	107h 55min
Curitiba	209,73	99h 14 min	211,33	99h 59min	213,52	101h 01min
Florianópolis	210,13	99h 25 min	214,18	101h 20min	217,46	102h 53min
Porto Alegre	234,81	111h 06min	243,43	115h 10min	243,66	115h 17min
Francisco Beltrão	182,10	86h 09 min	178,51	84h 28min	176,56	83h 32 min

Fonte: Dieese e PEC (2009).

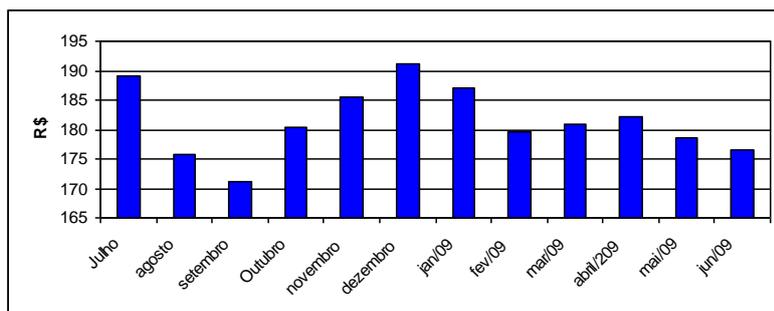


Gráfico 2 - Comportamento do custo da cesta básica em Francisco Beltrão de julho de 2008 a junho de 2009
Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).



Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829